

SUMÁRIO

AS BASES FUNDAMENTAIS	1
1 Pensamento crítico?	3
1.1 Afirmações	3
1.2 Argumentos	7
1.3 Resumo	11
1.4 Estudo complementar	11
2 O que é que está em discussão?	13
2.1 Frases vagas	13
2.1.1 Demasiado vago?	13
2.1.2 Fronteira imprecisa (maus argumentos)	14
2.1.3 Vagueza e padrões	16
2.1.4 Afirmações morais	18
2.1.5 Confundir objetividade com subjetividade (maus argumentos)	22
2.2 Frases ambíguas	23
2.2.1 Qual dos sentidos tem em mente?	23
2.2.2 Pronomes e aspas	25
2.3 Definições	27
2.4 Resumo	32
2.5 Estudo complementar	34
3 O que é um bom argumento?	35
3.1 A conexão entre premissas e conclusão	39
3.2 Testes para determinar se estamos diante de um bom argumento	46
3.3 Argumentos fortes ou argumentos válidos?	51
3.4 Resumo	53
3.5 Estudo complementar	55
4 A reparação de argumentos	57
4.1 A necessidade de reparar argumentos	57
4.2 O princípio da discussão racional	58
4.3 Guia para reparação de argumentos	62
4.4 Irrelevância (maus argumentos)	71
4.5 Resumo	73
4.6 Estudo complementar	73

5	Será que isso é verdade?	75
5.1	A avaliação de premissas.....	75
5.2	Critérios para aceitar ou rejeitar afirmações.....	76
5.2.1	A afirmação contradiz a nossa experiência pessoal: rejeite-a	76
5.2.2	A afirmação contradiz outras afirmações que sabemos serem verdadeiras: rejeite-a	81
5.2.3	A afirmação contradiz uma das outras premissas: não a aceite	82
5.2.4	A afirmação é oferecida como uma experiência pessoal de alguém que conhecemos e em quem confiamos, e essa pessoa é uma autoridade no tema em causa: aceite-a	83
5.2.5	A afirmação é proferida por uma reputada autoridade em quem podemos confiar por ser um especialista da área em causa e por não ter qualquer motivo para nos enganar: aceite-a	83
5.2.6	A afirmação foi apresentada numa revista científica reputada ou numa obra de consulta fidedigna: aceite-a	85
5.2.7	A afirmação surgiu num órgão de comunicação social habitualmente fidedigno e que não tem qualquer motivo para nos enganar: aceite-a	86
5.2.8	A plausibilidade não é a mesma coisa que a verdade: suspenda o juízo	88
5.2.9	E a publicidade?.....	89
5.2.10	Argumentos regressivos: não acredite que as premissas de um argumento são verdadeiras só porque a sua conclusão é verdadeira	90
5.2.11	Síntese: Critérios para aceitação e rejeição de premissas	91
5.3	O autor não conta (maus argumentos)	91
5.3.1	Confundir a pessoa com o argumento	91
5.3.2	Confundir a pessoa com a afirmação.....	93
5.3.3	Falsa refutação	95
5.4	Resumo	96
5.5	Estudo complementar	97
	A ESTRUTURA DOS ARGUMENTOS	99
6	Afirmações compostas	101

6.1	Afirmações compostas	101
6.2	A contraditória de uma afirmação.....	105
6.3	Considere as alternativas	108
6.3.1	Argumentar com disjunções.....	108
6.3.2	Falsos dilemas (maus argumentos)	111
6.4	Condicionais	113
6.4.1	Formas válidas e inválidas.....	113
6.4.2	“Só se” e “a menos que”	119
6.4.3	Condições necessárias e suficientes	122
6.4.4	O raciocínio em cadeia e a derrapagem.....	125
6.5	Resumo	129
6.6	Estudo complementar	130
7	Argumentos complexos.....	135
7.1	Levantar objeções.....	135
7.2	A refutação de argumentos.....	138
7.2.1	Refutação direta.....	138
7.2.2	Refutação indireta	139
7.2.3	Tentativas de refutação que são maus argumentos.....	141
7.3	Argumentos encaixados.....	144
7.4	Premissas conectadas e desconectadas.....	149
7.5	Análise de argumentos complexos.....	151
7.6	Resumo	161
7.7	Estudo complementar	162
8	Generalidades	163
8.1	“Todos” e “alguns”	163
8.2	Contraditórias de universais e de existenciais.....	167
8.3	“Só”	168
8.4	Algumas formas válidas e inválidas	169
8.5	Entre um e todos	179
8.5.1	Generalidades exatas	179
8.5.2	Generalidades vagas	180
8.6	Resumo	182
8.7	Estudo complementar	183
	COMO EVITAR OS MAUS ARGUMENTOS.....	185
9	Afirmações ocultas	187
9.1	Onde está o argumento?.....	187
9.2	Perguntas traiçoeiras.....	188
9.3	Que foi que você disse?.....	189

9.3.1	Eufemismos e disfemismos.....	189
9.3.2	Minimização e maximização.....	190
9.3.3	Insinuações.....	194
9.3.4	A ocultação e os bons argumentos – um pouco de retórica.....	196
9.4	Resumo.....	197
9.5	Estudo complementar.....	198
10	Emoção, Demasiada emoção.....	199
10.1	Apelo à misericórdia.....	200
10.2	Apelo ao medo.....	201
10.3	Apelo ao despeito.....	203
10.4	Afetividade.....	204
10.5	Será um mau argumento?.....	206
10.6	Resumo.....	207
10.7	Estudo complementar.....	208
11	Falácias, um breve sumário de maus argumentos.....	209
11.1	Falácias.....	209
11.2	Falácias estruturais.....	212
11.3	Falácias de conteúdo.....	213
11.4	Violar as regras da discussão racional.....	214
11.5	Será que isto é mesmo uma falácia?.....	215
11.6	Qual é o problema?.....	217
11.7	Resumo.....	218
11.8	Estudo complementar.....	219
	ARGUMENTOS COM BASE NA EXPERIÊNCIA.....	221
12	Argumentos por analogia.....	223
12.1	O que são argumentos por analogia?.....	223
12.2	Um exemplo.....	225
12.3	A avaliação de analogias.....	229
12.4	Resumo.....	232
12.5	Estudo complementar.....	232
13	Como enganar e se deixar enganar com números.....	235
13.1	Proposições enganosas com números.....	236
13.1.1	Maçãs e melancias.....	236
13.1.2	Comparado a quê?.....	237
13.2	Falsa precisão.....	238
13.3	Como eles sabiam aquele número?.....	239
13.4	Média, mediana, moda.....	241
13.5	Como enganar com gráficos.....	243

13.6	O problema dos falsos positivos.....	245
13.7	Resumo	247
13.8	Estudo complementar	247
14	Generalizando a partir da experiência.....	249
14.1	Generalização.....	249
14.2	Quando uma generalização é boa?.....	253
14.2.1	Como você pode errar	253
14.2.2	Amostras representativas.....	254
14.2.3	Tamanho da amostra.....	259
14.2.4	A mostra foi bem estudada?.....	261
14.2.5	Três premissas para uma boa generalização	261
14.2.6	A margem de erro e os intervalos de confiança.....	262
14.2.7	Variação na população.....	264
14.2.8	Risco	264
14.2.9	Analogias e generalizações.....	265
14.3	Resumo	266
14.4	Estudo complementar	266
15	Causa e Efeito.....	269
15.1	O que é a causa?.....	269
15.1.1	Causas e efeitos	269
15.1.2	As condições normais	271
15.1.3	Causas particulares, generalizações e causas gerais.....	272
15.1.4	A causa precede o efeito	273
15.1.5	A causa faz a diferença	273
15.1.6	Ignorando uma causa comum	274
15.1.7	Remontando à causa anterior	274
15.1.8	Critérios de causa e efeito	275
15.1.9	Dois enganos avaliando causa e efeito	276
15.2	Exemplos	278
15.3	Como procurar a causa.....	287
15.4	Causa e efeito em populações.....	289
15.4.1	Experimentos controlados: da causa para o efeito	290
15.4.2	Experimentos não controlados: da causa para o efeito	291
15.4.3	Experimentos não controlados: do efeito para a causa.....	292

15.5	Condicionais contrafactuais.....	294
15.6	Resumo	298
15.7	Estudo complementar	299
16	Argumentação e tomada de decisões.....	301
16.1	Exemplos em definições e métodos	303
16.2	Mostrando que uma asserção universal é falsa.....	304
16.3	Mostrando que um argumento não é válido.....	305
16.4	Tomada de decisões	307
16.5	Resumo	311
16.6	Estudo complementar	312
17	Um pouco mais de lógica: as tabelas de verdade	313
17.1	Símbolos e tabelas-verdade.....	313
17.2	O valor-verdade de uma afirmação composta	318
17.3	Representando asserções	321
17.4	Verificando a validade.....	325
17.5	Resumo	330
17.6	Estudo complementar	330
18	Um guia das falácias famosas	333
18.1	Falácias estruturais.....	334
18.2	Falácias de conteúdo.....	334
18.3	Violações das regras da discussão racional.....	335
18.4	Falácias quase lógicas.....	335
18.5	A lista negra das falácias mais perigosas.....	337
18.6	Resumo	367
18.7	Estudo complementar	368